

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1	Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, através do
2	aplicativo Microsoft Teams, realizou-se por videoconferência a 23ª Reunião
3	Extraordinária da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana. 01) A Presidente da
4	Comissão De Proteção à Paisagem Urbana, Sra. Aparecida Regina Lopes Monteiro,
5	declarou aberta a sessão às 14h10min na presença da Secretária Executiva, Sra. Talita
6	Veiga Cavallari Fonseca e dos representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, que
7	compuseram o plenário virtual, a saber, pelo Poder Público: Secretaria Municipal de
8	Urbanismo e Licenciamento – SMUL (1), Sra. Flávia Taliberti Peretto (Titular), Secretaria
9	Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL (2), Sra. Mariana Araújo Roggero
10	(Titular), Secretaria de Governo Municipal - SGM, Sr. Pedro Caique Leandro do
11	Nascimento (Titular), Secretaria Municipal de Justiça - SMJ, Sra. Maria Lucia Palma
12	Latorre (Suplente), Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB, Sr. Marcos
13	Vinicius Correa de Souza (Suplente), Secretaria Municipal de Cultura - SMC, Sra. Licia
14	Mara Alves de Oliveira (Titular), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente -
15	SVMA, Sra. Larissa Bueno Mendonça (Titular); São Paulo Urbanismo – SP-URBANISMO
16	Sra. Lúcia Miyuki Okumura (Titular) e Sr. Francisco Cezar Tiveron (Suplente); e pela
17	Sociedade Civil: Associação dos Mutuários e Moradores - COHAB 1, Sra. Maria Angelica
18	Correia de Oliveira (Suplente), Associação Comercial de São Paulo - ACSP, Sra. Vanessa
19	Giroto Muniz (Titular), e Conselho Participativo Municipal - CPM, Sr. Durval Nicolau
20	Tabach (Titular). 02) Em relação às comunicações gerais, a Secretária Executiva informou
21	a ciência da Nota de Falecimento da Representante suplente do Instituto de Estudos,
22	Formação e Assessoria em Políticas Sociais - POLIS, Sra. Danielle Cavalcanti Klintowitz, e
23	a Presidente sugeriu o envio de uma Moção de Pesar ao Instituto POLIS, acolhido sem
24	óbices pelos presentes; após, a Secretária Executiva deu sequência ao próximo item de
25	pauta, apresentação do projeto para o bairro do Bom Retiro, elaborado pelo Coletivo
26	"Bom Retiro é o Mundo". 03) Com a palavra, o Representante do Coletivo, Sr. Gabriel
27	Neinstein, iniciou sua apresentação dizendo que o projeto desenvolvido pelo Coletivo é
28	pautado em outra visão de bairro daquela apresentada em reunião anterior e que busca
29	transformações pontuais, mas que atendam uma área mais ampla do território; em
30	seguida, destacou a diversidade cultural do bairro, apresentando um breve panorama

31 32

33

34

35 36

37

38

39

40

41

42

43

44

45 46

47

48 49

50

51

52

53

54

55

56 57

58

59

60

61

62

63



histórico do local; mencionou o Inventário do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, feito em 2009, o qual classificou o Bom Retiro como território multicultural; apresentou mapas com leituras do território, demonstrando que há diversos equipamentos culturais concentrados na região; apresentou as quatro intervenções pretendidas para o bairro, detalhando os projetos individualmente; mencionou outros equipamentos possíveis para o território e finalizou sua fala fazendo uma análise comparativa entre o projeto apresentado pelo Coletivo e o projeto Korea Town; na sequência, a Presidente agradeceu a apresentação e declarou aberta a plenária para manifestação dos membros da Comissão. 04) Com a palavra, a Representante titular da SMUL (1), Sra. Flávia Taliberti Peretto, agradeceu a apresentação feita pelo representante do Coletivo; considerou interessante o caráter participativo e de consulta pública do projeto visto que refletem não apenas as questões culturais, mas também questões cotidianas do bairro; entendeu que a proposta apresentada possui caráter multidisciplinar, e que as propostas extrapolam o que é debatido na Comissão, como questões de alargamento de calçadas, mudança de sentido das vias e de horário de circulação de veículos, que precisariam ser debatidas pela Companhia de Engenharia de Tráfego e pela Secretaria de Transportes; pontuou que para que o projeto apresentado seja viabilizado, é necessária a protocolização do processo na Prefeitura, e que algumas partes do projeto não serão analisados no âmbito da CPPU; que há detalhes referentes às atribuições da SMUL, mas relacionados à outros setores, bem como assuntos articuladas junto à outros órgãos públicos; em relação aos temas ligados às atribuições da Comissão, mencionou como ponto positivo o proposto na intervenção 3 sobre as placas na Rua Prates com inscrições em diferentes idiomas em colaboração com o Museu da Língua Portuguesa, mas que questões relacionadas à publicidade devem ser avaliadas para que a intervenção não seja considerada peça publicitária do Museu; além da análise dessa instalação em conjunto ao projeto das luminárias coreanas em mesmo local, já aprovado pela CPPU. 05) Em seguida, o Representante titular do CPM, Sr. Durval Nicolau Tabach, iniciou sua fala dizendo não possuir amplo conhecimento do território do Bom Retiro e que não conseguiu realizar uma análise aprofundada do projeto pois, por não ser tema deliberativo, não houve o envio prévio do material; afirmou, com base na apresentação, que sentiu dificuldade em compreender a escala das coisas, principalmente em relação aos equipamentos da Praça; questionou quem financiaria as intervenções, se seria a iniciativa privada, uma empresa, o Coletivo ou a Prefeitura, e solicitou informações mais

64 65

66

67 68

69

70

71 72

73 74

75

76

77 78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89 90

91

92 93

94

95

96



detalhadas nas próximas apresentações; na sequência, pontuou que, em parte, a iniciativa para o projeto do Coletivo veio em resposta ao projeto "Korea Town" e que englobaria uma área maior, e afirmou que seria interessante unir as duas propostas, em vez de criar uma oposição; por fim, lembrou que não haveria melhoria do fluxo de pedestres se o alargamento das calçadas fosse realizado somente nas esquinas e sugeriu que fosse repensada a proposta de elevar o piso das calçadas de um cruzamento de quatro vias, ponderando que, apesar da importância de aumentar a área para pedestres e ciclistas como forma de melhorar o convívio no espaço público, um cruzamento de várias vias não seria o local mais adequado para isso. 06) A palavra foi passada para a Representante titular da SMC, Sra. Licia Mara Alves de Oliveira, que iniciou sua fala dizendo não ter participado da reunião que deliberou sobre o projeto do Consulado Da Coréia; em seguida, afirmou que em 2021, enquanto representava interinamente a diretoria do Departamento de Patrimônio Histórico - DPH, participou de uma reunião com o Coletivo na Casa do Povo, em que foram apresentados e debatidos alguns pontos do projeto; que a conversa foi bastante interessante devido ao caráter multicultural e abrangente do projeto, que demonstra pluralidade e princípios democráticos; por último, parabenizou a apresentação do Coletivo, expressou contentamento com o crescimento do projeto e afirmou que a SMC e o DPH estariam de portas abertas para que o projeto caminhe também junto à Secretaria. 07) Em seguida, a Representante titular da SMUL (1), Sra. Flávia Taliberti Peretto, indagou sobre o processo de construção das propostas pois, pelo seu entendimento, o projeto já vem sendo construído há algum tempo e não seria necessariamente uma resposta à aprovação da proposta do Consulado da Coréia. 08) Com a palavra, o Representante da Casa do Povo, Sr. Benjamin Seroussi, afirmou que a Casa do Povo é uma das instituições que apoia o projeto, e ressaltou que há outros institutos, empresas privadas, lojistas, e vereadores interessados em colaborar; disse que é uma iniciativa que abrange algumas instituições, como o Museu da Língua Portuguesa, e também a Pinacoteca do Estado de São Paulo, que se colocou à disposição para colaborar com o projeto de rotatividade de pintura em empenas cegas da Rua Prates; mencionou que os colaboradores do projeto estão empenhados na ideia de repensar as propostas feitas para o território, entendendo que o bairro é coreano, mas também judaico, armênio e muitas outras coisas, e que a proposta do Coletivo é colaborativa e sólida tanto em termos de representação quanto em termos de recursos financeiros; por fim, em relação ao projeto "Korea Town", concordou que há uma oposição, mas que, se a Prefeitura se

97 98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109110

111112

113

114115

116

117

118

119

120

121

122123

124

125

126

127

128

129



interessar em aproximar as duas propostas, poderia haver diálogo para resolver as contradições. 09) Na sequência, a Representante do Coletivo, Sra. Sarah Feldmann, agradeceu à Comissão a oportunidade e a participação; em resposta aos questionamentos feitos pela Representante titular da SMUL e Representante titular do CPM, esclareceu que o projeto propõe várias intervenções que não necessariamente seriam feitas ao mesmo tempo e em todos os lugares; que o projeto não está fechado e que ainda passaria por análise na Prefeitura, prazos, busca por parcerias, e, uma vez protocolado, poderia ser proposta uma periodicidade, com diálogos de previsão de recursos e participação do poder público; afirmou que o projeto pode ser associado à várias políticas públicas da Prefeitura, pois trabalha o espaço público de formas distintas; e pontuou que o projeto deve ser deliberado na presença e com a participação dos autores do "Korea Town". 10) A palavra foi passada para a Presidente da CPPU, Sra. Aparecida Regina Lopes Monteiro, que concordou com a Representante titular da SMUL, entendendo que a proposta seria um Plano de Bairro, mas que algumas coisas poderiam ser executadas através da Lei Cidade Limpa; mencionou que há o desenvolvimento de algumas técnicas e projetos pela São Paulo Urbanismo, citando a Rua das Motos como exemplo; e afirmou ser positiva a estruturação de parceria entre empresas públicas, privadas e sociedade civil. 11) O Representante do Coletivo, Sr. Gabriel Neinstein, ressaltou a necessidade de pensar, junto ao Consulado da Coréia, um projeto que contemple todas as culturas presentes no bairro, e afirmou que o proposto pelo Coletivo possui essa característica; que o projeto não se baseia em imagens importadas e que trabalha com questões locais e com a rotina cultural do bairro; que, em seu entendimento, um equipamento "copia e cola" da década de 70 na Liberdade não é a solução mais conciliatória para ser trabalhada em conjunto, mas que o Coletivo está aberto ao diálogo para pensar soluções mais interessantes e contemporâneas para o território; em resposta ao questionamento feito pelo Representante titular do CPM, afirmou que o projeto é um conjunto de ideias e de possibilidades de viabilizações, e que inicialmente não há a pretensão de apresentar um projeto executivo e absolutamente detalhado pois a Prefeitura tem capacidade técnica para melhor desenvolvê-lo, adequando as propostas às normas vigentes; quanto à questão das calçadas, ressaltou que a via continuaria tendo o mesmo fluxo, mas que, com a elevação de nível similar à uma lombada, haveria a redução de velocidade dos veículos e a melhoria da circulação para os pedestres, que seria um projeto interessante e que deve ser desenvolvido junto

130131

132

133134

135

136

137138

139140

141

142143

144145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155156

157

158159

160

161

162



aos órgãos de trânsito; na sequência, agradeceu o apoio do DPH e explicou que Coletivo surgiu em outubro de 2021, a partir de discussões sobre as leituras monoculturais provocadas pelo Consulado, mas que o grupo entendeu que essa não era a única questão do bairro e começou a desenvolver outras visões, que estão contempladas dentro do projeto apresentado; contou que a parte da equipe que trabalha com questão patrimonial e projetual se reuniu e desenvolveu o projeto com base nas discussões que ocorrem há mais de um ano, destacando que seria muito mais do que uma resposta ao "Korea Town", mas um comparativo de ideais e de proposições de bairro; por fim, reiterou a fala da Sra. Sarah Feldmann, dizendo que cada item do projeto pode ser desenvolvido isoladamente, para, então, formar um conjunto de práticas e melhorias para o bairro. 12) Com a palavra, a Presidente da CPPU, Sra. Aparecida Regina Lopes Monteiro, afirmou que há a necessidade de um diálogo entre o Coletivo e a Câmara Municipal e que sua maior preocupação é em relação à isso, pois já foi aprovada uma lei que alterou o nome da Rua Prates, além de um Projeto de Lei para mudar o nome da Rua Três Rios; e mencionou que há a Lei n° 15.110, de 6 de janeiro de 2010, que institui o bairro do Bom Retiro como polo cultural das tradições coreanas e dá outras providências; reiterou que os membros da Comissão não tem competência técnica para debater essas questões, mas que os membros do Coletivo devem se organizar para debater junto aos vereadores da cidade; mencionou como exemplos a Rua das Motos e o Polo Cultural da Freguesia do Ó, explicando que a partir de conversas e trabalhos na Câmara podem surgir melhores entendimentos entre as partes interessadas e definir o que pode ser feito em relação ao projeto urbanístico; por fim, afirmou que analisaria formas de fazer um estudo macro do Bom Retiro, e se propôs a realizar reuniões para pensar, dentro do material apresentado pelo Coletivo, o que pode ser feito junto aos órgãos da Prefeitura. 13) Na sequência, o Representante do Coletivo, Sr. Gabriel Neinstein, mencionou o inventário do IPHAN caracterizando o bairro do Bom Retiro como território multicultural; afirmou compreender que o bairro é reconhecido como um polo das tradições coreanas e que não é contrário à presença e contribuição da comunidade coreana, mas que isso se difere de um conjunto de projetos que visam cooptar a memória e a paisagem diversa e coletiva do bairro em torno de uma única cultura. 14) A palavra foi passada para o Representante da Casa do Povo, Sr. Benjamin Seroussi, que perguntou como seria possível protocolar o projeto; em resposta, a Presidente afirmou que poderia ser protocolado através de um processo solicitando análise do material do Coletivo pela CPPU, relacionando-o à Lei



163 Cidade Limpa; e que veria junto às outras instâncias, como a SMC, o que poderia ser feito 164 para além das competências da SMUL. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser 165 tratado, a Senhora Presidente agradeceu a todos e todas, e encerrou a reunião às 166 15h34min.

ENTIDADES AUSENTES:

II-REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Movimento Defenda São Paulo - MDSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie/

Instituto de Estudos Formação e Assessoria em Políticas Sociais - PÓLIS

Instituto de Arquitetos do Brasil - São Paulo - IABSP

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES(1)

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES(2)

PRESIDÊNCIA _____ APARECIDA REGINA LOPES MONTEIRO

APOIO SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

PRESIDENTE

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA SECRETÁRIA EXECUTIVA

I - REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO - SMUL (1)

Assessoria Técnica de Colegiados e Comissões - ATECC Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU cppu@prefeitura.sp.gov.br (11) 3243-1270



FLÁVIA TALIBERTI PERETTO TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO - SMUL (2)
MARIANA ARAÚJO ROGGERO TITULAR
SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL – SGM
PEDRO CAIQUE LEANDRO DO NASCIMENTO TITULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA - SMJ
MARIA LUCIA PALMA LATORRE SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS – SMSUB
MARCOS VINICIUS CORREA DE SOUZA SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC
LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA TITULAR



SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA
LARISSA BUENO MENDONÇA
TITULAR
SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO
LUCIA MIYUKI OKUMURA
TITULAR
SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO
FRANCISCO CEZAR TIVERON
SUPLENTE
II - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
I) MOVIMENTOS SOCIAIS E DE BAIRRO
ASSOCIAÇÃO DOS MUTUÁRIOS E MORADORES - COHAB 1
MARIA ANGÉLICA CORREIA DE OLIVEIRA

II) ACADÊMICO E TÉCNICO-PROFISSIONAL ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO – ACSP

SUPLENTE



VANESSA GIROTO MUNIZ TITULAR

III) CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SETORIAIS

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL - CPM

DURVAL NICOLAU TABACH TITULAR